

Female practices: Marie Meurdrac's *La Chymie Charitable***Lais dos Santos Pinto Trindade****PhD Dissertation****Pontifícia Universidade Católica de São Paulo****Abstract**

Recent research in gender has not taken into account issues that were traditionally attributed to women, which we have called “female practices”. Such practices encompassed traditional knowledge that had been conveyed orally for generations. These were “secrets” held by women and that later were recorded into the books, especially in printed books.

This work analyzes *La Chymie Charitable Et Facile, En faveur des Dames*, published in 1666. Besides attributed to a woman, Marie Meurdrac, this book was also dedicated to ladies, stressing their need to seek or improve their knowledge for the sake of the daily care of their body and to healing family diseases.

Starting from a perspective somewhat different than the usual one in gender studies, this work approaches the knowledge and practices of women as they were recorded and divulged in printed books by tracing their sources, motives and patterns of organizations.

In this regard, it is worth to observe that Meurdrac's chemistry was grounded on actual practice, after long hours of laboratory work, when she fabricated own “waters”, essences, tinctures and medicated salts. However, Meurdrac did not eschew the discussions about matter, which created some tension among her contemporary scholars. Such discussions composed the rich mosaic of chemistry in the seventeenth century, however they are only hinted at in *La Chymie Charitable*.

Keywords

Gender studies; Female practices; Chemistry; 17th century; Marie Meurdrac

Práticas femininas: *La Chymie Charitable* de Marie Meurdrac**Resumo**

As pesquisas atuais sobre gênero praticamente não incluem estudos do que chamamos práticas femininas. Tais práticas compreendiam um conjunto de saberes tradicionais transmitidos oralmente ao longo das gerações, “segredos” mantidos entre as mulheres que viriam a ser posteriormente registrados, especialmente em livros impressos. Assim, esta tese dedica-se à análise do livro *La Chymie Charitable Et Facile, En faveur des Dames*, publicado pela primeira vez em 1666, que além de ter sido atribuído a uma mulher, Marie Meurdrac, foi dedicado às damas.

Esse pequeno tratado, provavelmente retrata os anseios daquelas senhoras em busca da ampliação ou aperfeiçoamento sobre conhecimentos que permitissem o cuidado diário do corpo e o tratamento da família.

A partir de uma perspectiva diferente daquela utilizada nos estudos sobre as mulheres, a presente pesquisa propõe-se a avaliar o registro do saber e do fazer femininos, veiculados por meio do livro impresso, rastreando suas fontes, os motivos de sua elaboração e sua forma de organização.

Deve-se ressaltar que a química de Meurdrac baseava-se na prática, no trabalho diuturno no laboratório onde produzia suas “águas”, essências, tinturas e sais medicamentosos. Contudo, Marie Meurdrac não se absteve da discussão sobre a composição da matéria, assinalando alguns pontos de tensão entre os estudiosos da época. Tais discussões compõem o riquíssimo mosaico da química no século XVII e estão apenas delineadas em *La Chymie Charitable*.

Palavras-chave

Gênero; Práticas femininas; Química; Século XVII; Marie Meurdrac